

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCCSO CEE N° 279/80

INTERESSADO: Faculdade de Administração de Empresas de Jahu

ASSUNTO: Relatório Anual de 1980

RELATOR: Conselheiro Roberto Vicente Calheiros

PARECER CEE N° 1813 /82 -CTG- APROVADO EM 10 / 11 /82
COMUNICADO AO PLENO EM 24 / 11 / 82

1. HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Administração de Empresas de Jahu encaminhou a este Conselho o Relatório das Atividades desenvolvidas em 1980 naquela instituição mantida pela Fundação Educacional de Jahu, através de ofício datado de 27 de abril de 1981.

2. FUNDAMENTAÇÃO

O exame do relatório de atividades de 1980, realizado com base na Deliberação CEE 02/75, nos leva às seguintes considerações:

1. Da Estrutura e Funcionamento

O organograma administrativo se encontra às fls. 11. Consta no mesmo a existência do Conselho Departamental. No entanto, às fls. 52, encontramos a seguinte afirmação: "Não houve reunião do Conselho Departamental pois não consta no Regimento da Faculdade o Conselho Departamental" (?)

A relação dos funcionários da administração, bem como as informações necessárias a respeito, se encontra às fls. 13. Nessa relação não constam os nomes do Diretor e do Vice-Diretor, indicados às fls. 9 e que são encontradas posteriormente às fls. 92.

A Escola afirma que não houve modificação na situação jurídica do estabelecimento (fls. 14); não houve também variações patrimoniais. A Faculdade não recebeu subvenções e nem auxílio no ano de 1980 (fls. 15).

Às fls. 16 informa-se que em 1975 foi aprovado novo Regimento através do Parecer CEE n° 2571/73, não tendo havido dificuldades no cumprimento das disposições regimentais.

2. Da Organização Didática

Às fls. 75 encontra-se o Anexo I. informando que a Faculdade oferece o Curso de Graduação de Administração de Empresas, cujo currículo se encontra exposto nas folhas de 10 a 20, distribuído em oito termos. Funcionam 6 Departamentos: Matemática, Contabilidade, Economia, Administração, Ciências Jurídicas e Ciências Sociais, com um total de 27 disciplinas distribuídas a 27 professores, cuja carga horária semanal de trabalho varia em função das disciplinas e atividades pelas quais se responsabilizam.

A Faculdade não oferece outros cursos de graduação.

3. Corpo Discente

A Faculdade vem oferecendo anualmente 180 vagas para matrícula na série inicial. Estiveram freqüentes, no 1º semestre de 1980, 616 alunos e, no 2º semestre, 529 alunos.

Houve no 1º semestre 94 desistentes e 5 alunos transferidos, enquanto que no semestre final esses números foram de 17 e 4, respectivamente.

O anexo IV demonstra que os candidatos aos exames vestibulares, cerca de 210, se originam do próprio município (em maioria) ou da região, com predominância de alunos do sexo masculino (113).

Quanto aos critérios de aproveitamento, quer nos vestibulares, quer nas provas regulares, não houve alteração em relação aos anos anteriores.

As folhas 32 encontra-se o Relatório das Atividades de Estágio. Em 1980, (fls. 37 e 28) foram firmados 19 convênios com empresas da região.

Em 1980 diplomaram-se 83 alunos; em 1970, diplomaram-se 96 alunos.

A porcentagem de aprovação por disciplina se encontra às fls. 40 e 41.

4. Corpo Docente

As informações relativas ao Corpo Docente se encontram nas fls, de 78 a 83.

Todos os professores cumpriram os programas de ensino com a assiduidade funcional prevista pela legislação em vigor (fls. 43). No entanto, não houve publicações científicas por parte dos professores da Faculdade, bem como não houve nenhuma participação dos mesmos em congressos, reuniões científicas, pesquisas, o que seria de se desejar.

A relação professor-aluno por semestre foi de 1 para 25,6 alunos no 1º semestre e 1 para 22 alunos no segundo.

Não houve dificuldades nas substituições dos professores que se fizeram necessárias (pág. 48).

Como já se afirmou acima, nenhuma pesquisa se desenvolveu na Faculdade.

5. Órgãos Colegiados

Houve 4 reuniões da Congregação, nas seguintes datas: 07/02, 28/07, 24/09 e 01/10, quando foram discutidos, respectivamente, os seguintes assuntos: início de novo semestre e contratação de professores; encerramento do semestre e alterações regimentais; alterações no Regimento - mudança de crédito para seriado e vestibular; complementação do estudo das alterações regimentais.

Quanto às reuniões do Conselho Departamental, conforme já citamos anteriormente, não aconteceram. A Escola afirma às fls. 52 que este Conselho

não consta no Regimento da Faculdade (7) .

No entanto, encontramos o Conselho Departamental como elemento do Cronograma apresentado às fls. 11.

6 . Plano de Pesquisa

Item prejudicado.

7. Condições Físicas de Funcionamento

Anexou-se ao expediente a planta do prédio.

Os equipamentos didáticos são relacionados às fls. 57. Quanto ao plano diretor, de obras, a Faculdade não o possui.

O anexo X registra dados referentes à Biblioteca que se considera especializada, contando com 1481 livros registrados.

A média anual de consultas e empréstimos é de 2098, o que representa média de aproximadamente 2 consultas anuais por aluno, o que é realmente pouco.

A escola não informa se mantém convênio para aumento de acervo. Além disso, não registra a existência de periódicos, publicações ou folhetos.

O número de livros, adquiridos em 1980, 6 (seis) é irrisório para uma escola superior e a previsão orçamentaria para 1981 (Cr\$ 13.000,00) é insuficiente.

Na área de conhecimento ministrada pela escola, há, constantemente, em oferecimento pelos órgãos específicos, grande riqueza de informações através de periódicos e publicações que deveriam estar à disposição do aluno na Biblioteca da escola.

8. Calendário Escolar e Carga Horária

O Calendário Escolar obedece ao mínimo legal exigido, com dois semestres constituídos por 95 e 91 dias, respectivamente.

Os horários das aulas do curso foram apresentados e as aulas ministradas no período noturno, com exceção dos sábados, quando o funcionamento se dá pela manhã e à tarde.

9. Plano de Realizações Didático-Científicas

Não houve realizações nesse setor e a Faculdade não solicitou novos cursos ou projetos.

A região absorve uma parte dos alunos graduados pela Faculdade e 9 firmas locais ofereceram bolsas de estudo em número de 30 (fls. 63).

10. Assistência ao Estudante

A Faculdade justifica-se às fls. 87. verso, por não oferecer bolsas aos

estudantes, tendo em vista a irrisória anuidade que cobra de seus alunos - Cr\$ 21.911,84. Segundo afirma, todo aluno pode considerar-se bolsista.

Não possui restaurante universitário, nem serviço médico-odontológico, o que se pode justificar pelo seu funcionamento noturno.

11. Situação Orçamentária e Financeira

Encontra-se expressa às fls. 88 e 89, no Anexo XII.

A mantenedora da escola está enquadrada como entidade de finalidade filantrópica (veja-se Obs. às fls. 90).

O total de recursos utilizados foi de Cr\$ 11.738.347,29 (onze milhões, setecentos e trinta e oito mil, trezentos e quarenta e sete cruzeiros e vinte e nove centavos). A receita total com recursos próprios foi de Cr\$ 11.628.367,29 (onze milhões, seiscentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros e vinte e nove centavos), mais Cr\$ 109.980,00 (cento e nove mil, novecentos e oitenta cruzeiros), respectivamente, provenientes de anuidades escolares e taxas do Vestibular.

A remuneração por hora/aula foi de Cr\$ 421,60 (quatrocentos e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos).

As despesas de capital foram de Cr\$ 97.659,00 (noventa e sete mil, seiscentos e cinquenta e nove cruzeiros) e as despesas correntes não apresentaram um total geral.

A escola realizou despesas de viagens dos professores residentes fora do município de Jahu - Cr\$ 660.504,82 (seiscentos e sessenta mil, quinhentos e quatro cruzeiros e oitenta e dois centavos).

12. Situação do Diretório Acadêmico

Teve diretoria constituída em 1980 e exerceu campanhas de arrecadação, entre os calouros, de gêneros alimentícios, entregues às entidades assistenciais. Providenciou palestras, shows musicais, organizando sua sede própria.

113. Relação com a comunidade

Através de seus alunos, a Faculdade ajudou a Associação Comercial a desenvolver uma pesquisa, junto às casas comerciais da cidade, sobre a qual não apresentaram maiores esclarecimentos.

Cumpra ainda observar que embora às fls. 09 e 92 se indique como Diretora da Faculdade-D. Qdette Abbud Letaif, o ofício às fls. 91 é assinado por Gustavo Chiosi Filho, também como Diretor da mesma Faculdade de Administração de Empresas de Jahu.

PROCESSO CEE N ° 279/80 PARECER CEE N° 1813/82 Fls.05.
Pela análise, destacam-se alguns pontos que deveriam
SER OBJETO DE VERIFICAÇÃO PELA FACULDADE:

- ênfase as enriquecimento e dinamização da Biblioteca da Escola, com aquisição de periódicos, publicações especializadas e sua divulgação entre os alunos, através de convênios ou por outros meios;

- início de programação de pesquisa e outras atividades enriquecedoras do currículo dos alunos;

3. CONCLUSÃO:

Toma-se conhecimento do Relatório de Atividades do ano de 1982 da Faculdade de Administração de Empresas de Jahu, sem prejuízo de

verificação ulterior, se necessária.

São Paulo, 19 de outubro de 1982

a) Cons^o Roberto Vicente Calheiros
Relator

4 - DECISÃO D A C Â M A R A
A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU a

recer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpíno Loli, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta e Roberto Vicente Calheiros

ros

Salada Câmara do terceiro grau, em 10/11/82

a) Cons^o Paulo Gomes Romeo
Presidente